

Chama-se atenção a esse movimento, pois o exercício das oitivas ao desenvolver uma leitura crítica do presente, termina por apontar o desejo de alteração o que nos encaminha para metas e utopias. Outra aproximação das utopias realizada ocorreu pela localização e exame dos seis planos de assistência social da cidade realizados no período de 2000 a 2014. O plano quadrienal 2014-2017 por coincidir em dois anos com o período do PDMAS tornou-se uma segunda fonte de manifestação de utopias. A terceira fonte decorre das discussões sobre o **SUAS que queremos** realizadas nos encontros regionais. A quarta fonte procede dos resultados de ferramenta digital que foi aberta aos trabalhadores com aplicação no período de 13 a 21 de outubro. Como já adiantado este produto centra na análise de conteúdo das oitivas temáticas nelas destacando eventuais manifestação de um vir a ser para a política em São Paulo.

Cabe ainda ressaltar nesta análise a conjuntura histórica do momento em que se constrói o PDMASsp, marcada pela alta turbulência política desde o nível de gestão do governo federal, por ocorrência de votação de processo de impedimento presidencial, até as eleições municipais que concluíram em 2 de outubro pela não reeleição do prefeito em exercício. Os meses de setembro e outubro de que se ocupa este relatório são marcados por instabilidades e descontinuidades na gestão do país e da cidade de São Paulo o que sem dúvida veio a refletir, direta ou indiretamente, na dinâmica do processo de elaboração do PDMASsp em curso.